

IA no trabalho já chegou. Agora vem a parte complicada

Os funcionários querem a IA, os líderes
estão procurando um caminho a seguir.

8 de maio de 2024



Os dados confirmam: 2024 é o ano em que a IA no trabalho se torna realidade. O uso da IA generativa quase dobrou nos últimos seis meses,¹ com **75%** dos profissionais de conhecimento global usando-a. E os funcionários, com dificuldades pelo ritmo e volume de trabalho, estão levando a própria IA para o trabalho. Embora os líderes concordem que a IA seja uma necessidade de negócios, muitos acreditam que suas organizações não têm um plano e uma visão para passar do impacto individual à aplicação da IA para melhorar o resultado final. A pressão para mostrar o ROI imediato está deixando os líderes inertes, mesmo diante da inevitabilidade da IA.

Chegamos à parte difícil de qualquer ruptura tecnológica: passar da experimentação passada para a transformação dos negócios. Como vimos com o advento da internet ou do PC, a transformação dos negócios vem com uma adoção ampla. As organizações que aplicam a IA para gerar crescimento, gerenciar custos e agregar maior valor aos clientes avançarão.

Ao mesmo tempo, o mercado de trabalho deve mudar novamente, com a IA desempenhando um papel importante. Apesar do medo da perda de emprego, os líderes relatam uma escassez de talentos para funções-chave. E à medida que mais funcionários buscam uma mudança de carreira, os gerentes dizem que a aptidão em IA pode rivalizar com a experiência.

Para muitos funcionários, a IA elevará o nível, mas quebrará o teto de suas carreiras.

Para ajudar líderes e organizações a superar a inércia da IA, a Microsoft e o LinkedIn analisaram como a IA remodelará o trabalho e o mercado de trabalho de forma ampla, entrevistando 31 mil pessoas em 31 países, identificando tendências de mão de obra e contratação no LinkedIn e analisando também trilhões de sinais de produtividade do Microsoft 365, bem como pesquisa com clientes da Fortune 500. Os dados apontam para insights que todos os líderes e profissionais precisam saber — e providências que podem tomar — quando se trata das implicações da IA para o trabalho.

¹ 46% dos entrevistados que usam a IA generativa no trabalho a utilizam há menos de seis meses.

Conclusões

1

Os funcionários querem IA no trabalho e não vão esperar as empresas se atualizarem

2

Para os funcionários, a IA eleva o nível e supera os limites de carreira.

3

A ascensão do usuário avançado de IA e o que eles revelam sobre o futuro.

75%

dos profissionais de conhecimento
usam a IA no trabalho

1ª descoberta

Os funcionários
querem IA no
trabalho e não
esperam que
as empresas se
atualizem.

A IA já está sendo incutida no local de trabalho em uma escala inesperada. **75%** dos profissionais de conhecimento usam a IA no trabalho hoje, e **46%** dos usuários começaram a usá-la há menos de seis meses. Está valendo a pena:

- Os usuários dizem que a IA os ajuda a economizar tempo (**90%**), concentrar-se no trabalho mais importante (**85%**), ser mais criativos (**84%**) e gostar mais do trabalho (**83%**).
- Os usuários mais frequentes do Teams (os primeiros **5%**) resumiram 8 horas de reuniões usando o Copilot no mês de março, o equivalente a um dia de trabalho inteiro.²

Embora a maioria dos líderes concorde que a IA seja uma necessidade, a pressão para mostrar o ROI imediato está fazendo com que os líderes ajam lentamente.

- **79%** dos líderes concordam que a empresa precisa adotar a IA para manter a competitividade, mas **59%** se preocupam em quantificar os ganhos de produtividade da IA.
- Essa incerteza está paralisando a visão: **60%** dos líderes temem que a liderança da organização não tenha um plano e uma visão para implementar a IA.

“Estamos na vanguarda da integração da IA para não apenas trabalhar mais rápido, mas para trabalhar de forma mais inteligente. É nossa responsabilidade, como líderes organizacionais, garantir que essa tecnologia eleve a criatividade de nossas equipes e se alinhe aos nossos valores éticos.”

—Karim R. Lakhani, Presidente do Digital Data Design Institute, em Harvard, e Professor de Administração de Empresas (bolsista Dorothy & Michael Hintze) na Harvard Business School

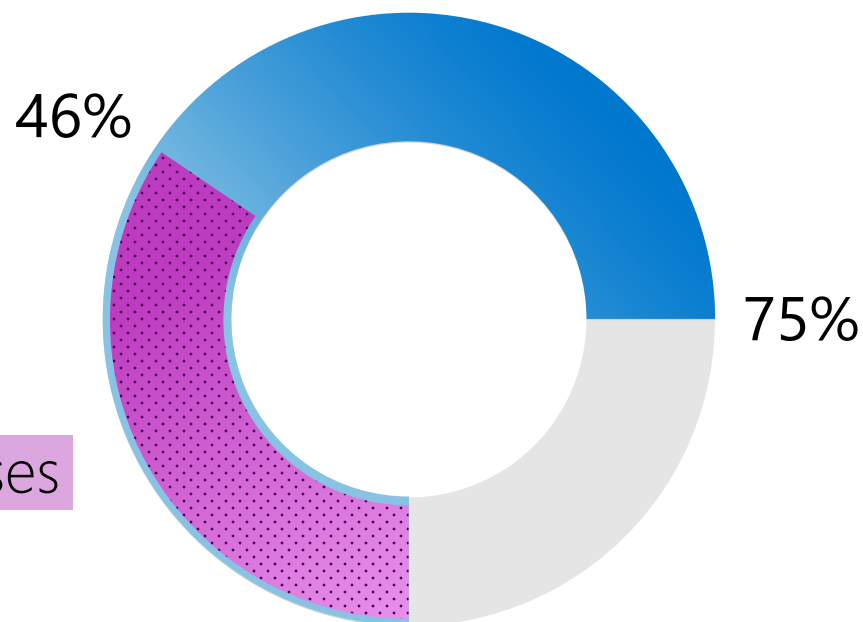
² Os dados representam a consulta intencional do Copilot do usuário para resumos de reuniões por clientes comerciais em um período de 28 dias consecutivos que termina em março de 2024. Não incluem atividades da Recapitulação Inteligente de Reuniões. Os usuários mais frequentes representam os primeiros 5% de usuários em número de consultas do Copilot. Exceto o segmento de uso e educação na UE.

Três em cada quatro pessoas usam a IA no trabalho

O uso quase dobrou nos últimos seis meses.

75% das pessoas já estão
usando a IA no trabalho

46% deles começaram a
usá-la há menos de 6 meses



Perguntas da pesquisa:

Com que frequência você usa a inteligência artificial (IA) generativa para o seu trabalho?

Há quanto tempo você usa a inteligência artificial (IA) generativa no trabalho?

78%

dos usuários de IA estão levando a própria IA para o trabalho (BYOAI)

Sem orientação ou autorização dos superiores, os funcionários estão tomando as próprias decisões e mantendo o uso da IA em segredo:

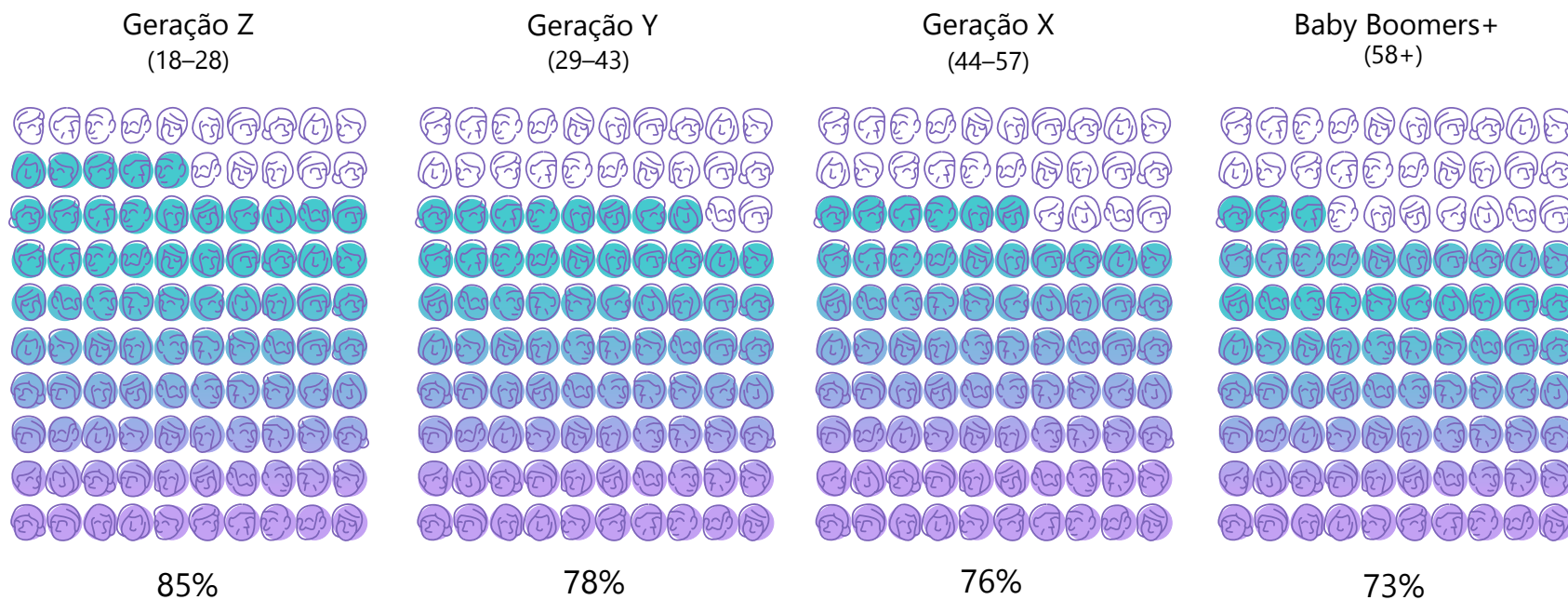
- **78%** dos usuários de IA estão levando as próprias ferramentas de IA para o trabalho (BYOAI) — é ainda mais comum em pequenas e médias empresas (**80%**).
- E não se trata apenas da Geração Z— o BYOAI abrange todas as gerações.

- **52%** das pessoas que usam a IA no trabalho relutam em admitir usá-la para suas tarefas mais importantes.
- **53%** das pessoas que usam a IA no trabalho se preocupam com a possibilidade de usá-la em tarefas fazê-las parecer substituíveis.

Essa abordagem significa perder os benefícios decorrentes do uso estratégico da IA em escala. Isso também coloca os dados da empresa em risco em um ambiente em que a preocupação **nº 1** dos líderes para o próximo ano é a segurança cibernética e a privacidade dos dados.

O BYOAI não é apenas para a Geração Z

Funcionários de todas as faixas etárias estão levando as próprias ferramentas de IA para o trabalho.



Parcela dos entrevistados que usam ferramentas de IA no trabalho não fornecidas pela organização

Perguntas da pesquisa:

As ferramentas de inteligência artificial (IA) generativa que você usa no trabalho são fornecidas por sua organização?

Outro motivador do BYOAI: o trabalho acelerou mais rápido do que a capacidade dos funcionários de acompanhar o ritmo.

- **68%** das pessoas dizem que lutam com o ritmo e o volume de trabalho, e **46%** se sentem esgotadas.
- A sobrecarga de emails persiste: **85%** dos emails são lidos em menos de 15 segundos, e uma pessoa comum precisa ler cerca de **4** emails para cada **1** que envia.³
- As reuniões e as horas extras continuam em alta escala pós-pandemia, e a jornada de trabalho ainda é voltada para a comunicação: nos aplicativos Microsoft 365, os usuários gastam **60%** do tempo em emails, chats e reuniões e apenas **40%** em aplicativos de criação, como Word e PowerPoint.⁴

À medida que o uso da IA avança, os líderes que estão "extremamente familiarizados" com a IA consideram que o seu potencial é tão transformador quanto a mudança da

máquina de escrever para o computador. Nos próximos cinco anos, **41%** desses líderes esperam reformular os processos de negócios do zero com a IA. No mesmo período, eles preveem que orquestrar (**38%**) e treinar uma equipe de bots de IA (**42%**) e garantir o uso ético da IA (**47%**) será a parte essencial de seus trabalhos.

Os dados são claros: as pessoas estão sobrecarregadas com a dívida digital e sob pressão no trabalho, e estão recorrendo à IA para um alívio. A oportunidade para cada líder é canalizar esse impulso no ROI.

³ Os dados representam o uso intencional de email por clientes comerciais em um período de 28 dias consecutivos que termina em março de 2024. Exceto o segmento de uso e educação na UE.

⁴ Padrões de colaboração no Microsoft 365 em um período de 28 dias consecutivos terminando em março de 2024, exceto fins de semana. O tempo gasto é representado pela atividade intencional em aplicações Microsoft 365, incluindo Outlook, Teams, Word, PowerPoint, Excel e OneNote. As ações intencionais incluem participar de uma reunião, escrever um email, analisar dados e revisar ou editar um documento. Inclui usuários comerciais e exclui o segmento de educação.

"Essas descobertas alinham-se perfeitamente com a forma como os nossos cérebros gerenciam as compensações entre a execução de tarefas rotineiras e a inovação – diferentes tipos de pensamento respaldados por duas redes neurais distintas, porém interativas, no cérebro. Quando mudamos constantemente, não trabalhamos também. A IA pode ajudar a libertar os profissionais do trabalho servil e permitir que a inovação e a criatividade floresçam."

—Michael Platt, neurocientista e professor da Wharton School na Universidade da Pensilvânia

66%

dos líderes dizem que não contratariam
alguém sem habilidades em IA

2ª descoberta

Para os funcionários,
a IA eleva o nível
e supera os limites
de carreira.

Também vemos que a IA está começando a afetar o mercado de trabalho. Embora a IA e a perda de emprego sejam de maior preocupação para muitos, os dados oferecem uma visão com mais nuances – com uma escassez oculta de talentos, funcionários ansiosos por uma mudança de carreira e grandes oportunidades para aqueles que desejam se aprimorar em IA.

- Os líderes estão contratando: a maioria (**55%**) dos líderes diz estar preocupada em ter talentos suficientes para preencher vagas no próximo ano. Esses líderes ocupam vários cargos, mas o número salta para **60%** ou mais para aqueles que atuam em segurança cibernética, engenharia e design criativo.

- Os profissionais estão em busca: enquanto alguns profissionais temem que a IA substitua seus empregos (**45%**), quase a mesma parcela (**46%**) diz que está pensando em se demitir no próximo ano — mais que os **40%** que disseram o mesmo antes da grande reorganização de 2021. E, nos EUA, estudos do LinkedIn mostram um aumento de **14%** nas candidaturas por função desde o outono passado, com **85%** dos profissionais considerando um novo emprego este ano.⁵

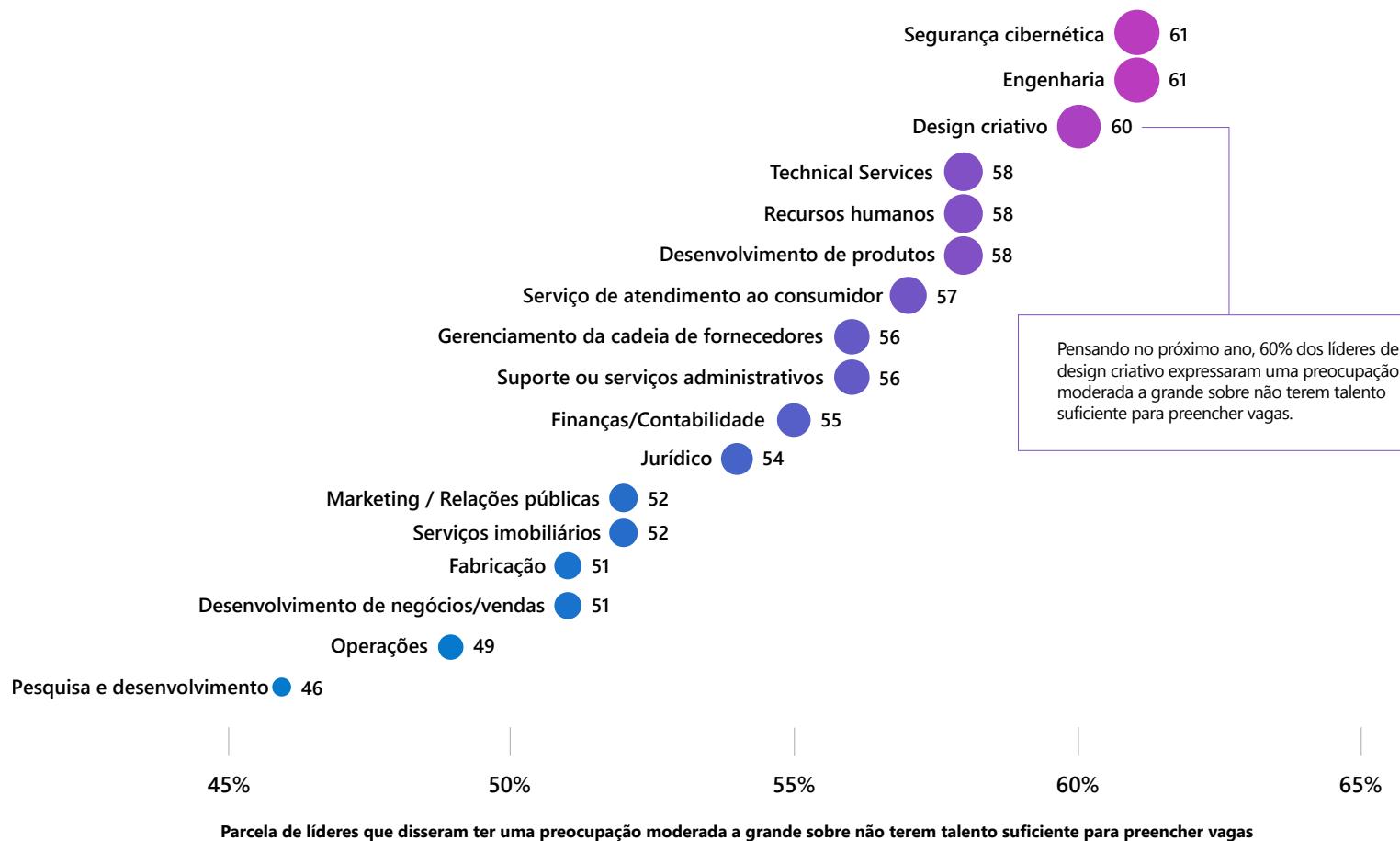
55%

dos líderes estão preocupados em ter talentos suficientes para preencher vagas

⁵ A pesquisa foi conduzida pela Censurwide em nome do LinkedIn com 1.013 profissionais que trabalhavam nos EUA entre 24 de novembro e 12 de dezembro de 2023.

A escassez oculta de talentos

Embora os funcionários temam perder o emprego devido à IA, a maioria dos líderes teme que eles não possam preencher vagas importantes



Perguntas da pesquisa:

Quando você pensa na sua empresa no próximo ano, até que ponto cada um dos fatores a seguir é preocupante?

Os líderes já conquistaram talentos técnicos em IA, com contratações chegando a **323%** nos últimos oito anos. Agora eles estão voltando sua atenção para talentos não técnicos com aptidão para IA – habilidades para usar ferramentas de IA generativa, como ChatGPT e Copilot:

- **66%** dos líderes dizem que não contratariam alguém sem habilidades de IA.
- **71%** dizem que preferem contratar um candidato menos experiente com habilidades de IA do que um candidato mais experiente sem essas habilidades.
- E os candidatos juniores podem ter uma nova vantagem: **77%** dos líderes dizem que, com a IA, os talentos em início de carreira receberão maiores responsabilidades.

Embora os líderes reconheçam o valor de contratar novos funcionários com aptidão para IA, eles estão perdendo o valor de desenvolver o próprio pessoal:

- **45%** dos executivos dos EUA não estão investindo atualmente em ferramentas ou produtos de IA para os funcionários.⁶
- Apenas **39%** das pessoas do mundo todo que usam a IA no trabalho tiveram treinamento em IA na empresa.
- Apenas **25%** das empresas planejam oferecer treinamento sobre IA generativa este ano, consolidando ainda mais esse déficit de treinamento.⁷

⁶ Dados não publicados do Índice de Confiança do Executivo do LinkedIn

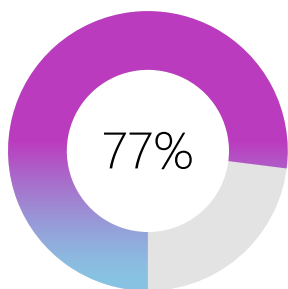
⁷ Dados não publicados do Relatório de Aprendizagem no Local de Trabalho de 2024 do LinkedIn

"Nas últimas décadas, as empresas têm renegociado o contrato psicológico (o motivo do trabalho) com seus funcionários, influenciadas por novas gerações, tendências trabalhistas e a pandemia. Agora as empresas precisam renegociar o "contrato operacional" (a forma de trabalhar) com seus funcionários à medida que a IA coloca mais poder nas mãos dos profissionais em termos de como o trabalho é feito."

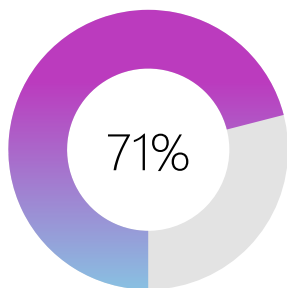
– Constance Noonan Hadley, Psicóloga Organizacional do Institute for Life at Work e Boston University Questrom School of Business

A nova necessidade de contratação

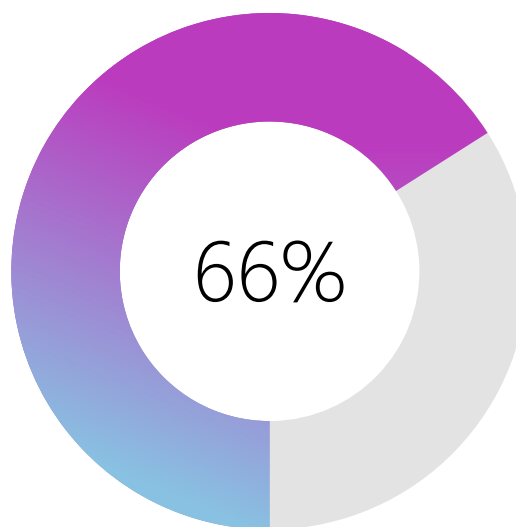
A aptidão para IA ocupa o centro do palco.



dos líderes dizem que talentos em início de carreira receberão maiores responsabilidades devido à IA



dos líderes são mais propensos a contratar um candidato menos experiente com habilidades de IA do que um mais experiente sem esse conhecimento



dos líderes não contratariam alguém sem habilidades em IA

Perguntas da pesquisa:

Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes declarações sobre o impacto geral da inteligência artificial (IA) nas habilidades?

- Seria mais provável que eu contratasse um candidato menos experiente com habilidades em IA do que um candidato mais experiente sem esse conhecimento
- Ao considerar os candidatos ao emprego, eu não contrataria alguém sem habilidades em IA
- Como ele pode delegar mais trabalho para a IA, o talento em início de carreira receberá maiores responsabilidades

Os profissionais não esperam orientação ou treinamento oficiais — eles estão capacitando-se por conta própria.

- **76%** das pessoas dizem que precisam de habilidades em IA para permanecerem competitivas no mercado de trabalho.
- **69%** dizem que a IA pode ajudá-las a ganharem uma promoção mais rapidamente, e ainda mais (**79%**) dizem que as habilidades em IA ampliarão suas oportunidades de trabalho.
- Nos últimos seis meses, o uso de cursos do LinkedIn Learning elaborados para adquirir aptidão para IA aumentou **160%** entre profissionais não técnicos, com funções como gerentes de projeto, arquitetos e assistentes administrativos sendo os que mais procuram aprimorar suas habilidades.
- Também vimos um aumento de **142x** nos membros do LinkedIn do mundo todo que adicionam habilidades em IA, como ChatGPT e Copilot, aos

seus perfis, com escritores, designers e profissionais de marketing no topo da lista. Os profissionais de marketing estão interessados por um bom motivo. Duas das principais maneiras que os profissionais de marketing B2B dizem planejar usar a IA generativa este ano são aumentar a eficiência para se concentrar no trabalho de maior valor (**55%**) e criar conteúdo otimizado e atrativo que ressoe com o público-alvo (**51%**). Quando se trata de indústrias, surpreendentemente, serviços administrativos e de suporte, imóveis e varejo lideram o ranking à frente da indústria de tecnologia.

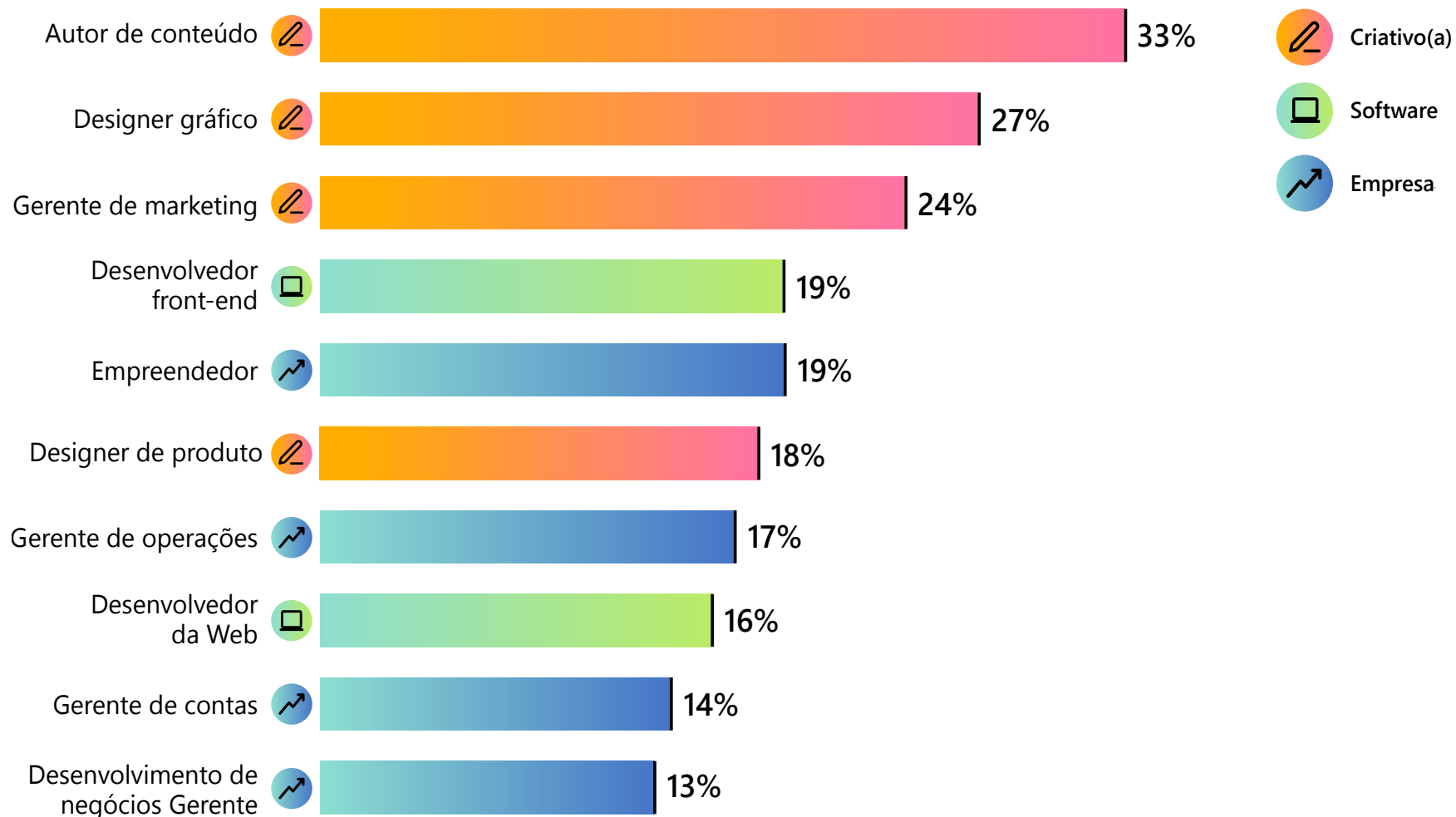
Para a grande maioria das pessoas, a IA não está substituindo seu trabalho, mas sim o transformando, e o próximo emprego pode ser uma função que ainda não existe:

- No mundo todo, as habilidades podem mudar em **50%** até 2030 (a partir de 2016) — e espera-se que a IA generativa acelere essa mudança em **68%**.

- Mais de dois terços (**68%**) dos empregos em ascensão do LinkedIn deste ano (funções que crescem mais rápido nos EUA) não existiam há 20 anos.
- **12%** dos recrutadores dizem que já estão criando novas funções vinculadas especificamente ao uso da IA generativa.
- A função chefe de IA está surgindo como um novo papel de liderança primordial, um emprego que triplicou nos últimos cinco anos e cresceu mais de **28%** em 2023.

A aptidão para IA aquece entre funções e indústrias

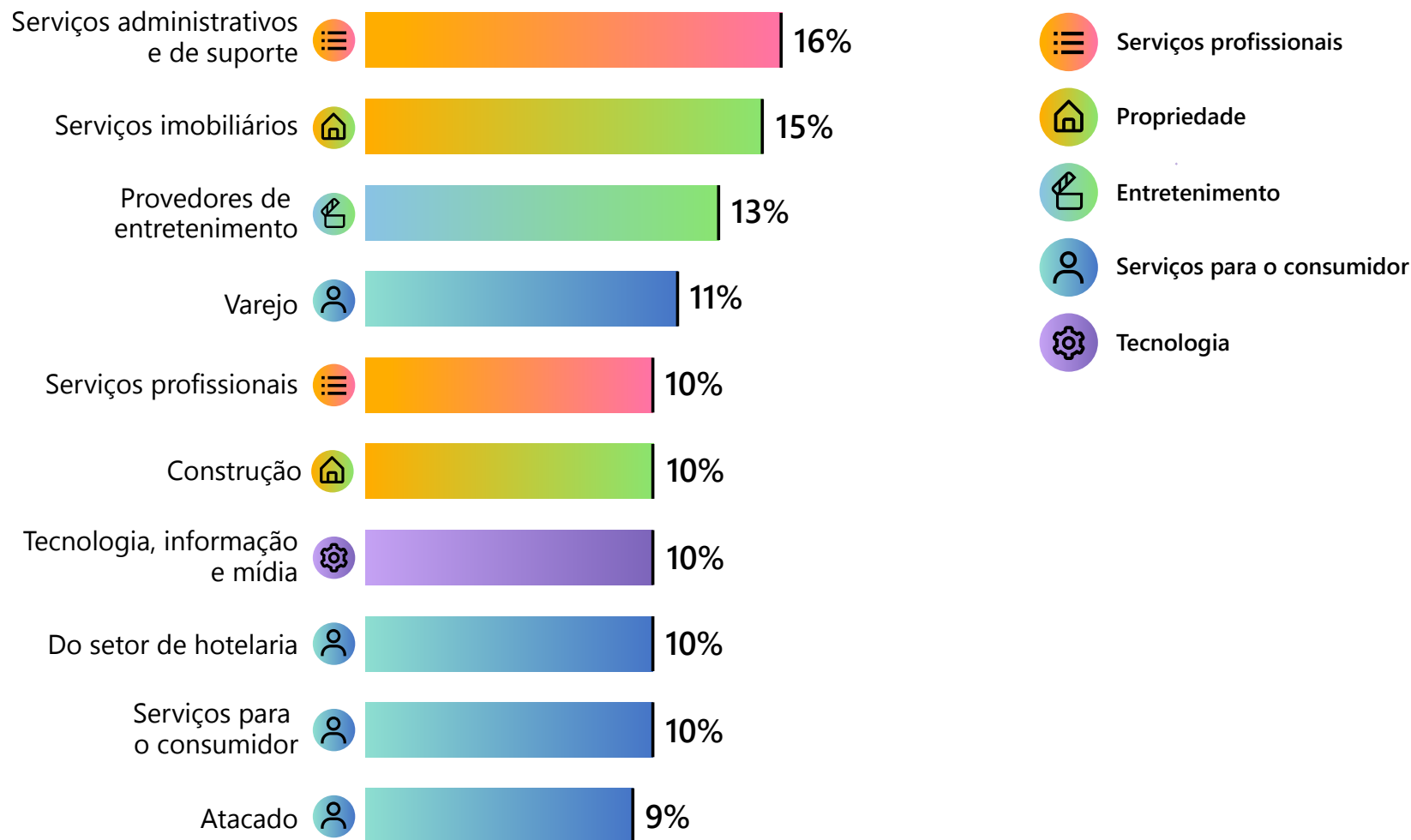
A IA está se popularizando, e os profissionais criativos estão se capacitando rapidamente.



Profissões com a maior porcentagem de membros no LinkedIn que adicionaram habilidades com aptidão em IA aos seus perfis em 2023.

A aptidão para IA aquece entre funções e indústrias

A IA está se popularizando, e os profissionais criativos estão se capacitando rapidamente.



Indústrias com a maior porcentagem de membros no LinkedIn que adicionaram habilidades com aptidão em IA em 2023.

A aptidão para IA aquece entre funções e indústrias

A IA está se popularizando, e os profissionais criativos estão se capacitando rapidamente.

1	Gerente de projetos		11	Gerente de vendas			Gerenciamento e consultoria
2	Gerente de produto		12	Autor de conteúdo			Criatividade, design e marketing
3	Gerente de programas		13	Assistente administrativo			Desenvolvimento de negócios, desenvolvimento de produtos e vendas
4	Gerente geral		14	Gerente de recursos humanos			Recursos humanos, administração e operações
5	Arquiteto		15	Especialista em marketing			Finanças
6	Designer gráfico		16	Analista financeiro			
7	Gerente de contas		17	Executivo de conta			
8	Gerente de operações		18	Designer de experiência de usuário			
9	Gerente de Marketing		19	Consultor de negócios			
10	Contador		20	Especialista em operações			

Principais profissões não técnicas que usam o LinkedIn Learning para adquirir aptidão em IA

E, como vimos com as opções de trabalho flexível, oferecer acesso à IA pode ajudar as empresas a atrair os melhores talentos:

- Os anúncios de vagas no LinkedIn que mencionam inteligência artificial ou IA generativa tiveram um crescimento de **17%** em candidaturas nos últimos dois anos em comparação com os anúncios de vagas que não fazem essa menção.
- Em outro estudo, **54%** dos colaboradores individuais e profissionais em início de carreira, o futuro da equipe de trabalho, disseram que o acesso à IA influenciaria a escolha do empregador.

- Na verdade, **22%** dos recrutadores já dizem que estão atualizando as descrições das vagas para refletir o uso da IA generativa na função.
- E as organizações que estão de olho no futuro já estão tomando providências. Muitas das melhores empresas do LinkedIn deste ano, incluindo JPMorgan Chase, Procter & Gamble e AT&T, estão oferecendo às suas equipes oportunidades de aprendizagem de IA para promover a transformação em escala.

Esses são sinais de que a IA pode ser uma maré crescente que eleva as habilidades em diversas funções e indústrias.

Os profissionais iniciantes assumirão projetos mais estratégicos, enquanto habilidades exclusivamente humanas, como gestão, construção de relacionamentos, negociação e pensamento crítico, estarão em primeiro plano para funcionários de todos os níveis. As organizações que entenderem isso reterão e atrairão os melhores talentos, e os profissionais que se capacitarem terão a vantagem.

Nº 1

Frequentemente, experimentar a IA é o primeiro indicador de um usuário avançado de IA.

3ª descoberta

A ascensão do usuário avançado de IA e o que eles revelam sobre o futuro.

Em nossa pesquisa, surgiram quatro tipos de usuários de IA em um espectro – de céticos que raramente usam IA a usuários avançados que a utilizam extensivamente, com novatos e exploradores no meio. Quando estudamos a diferença entre céticos e usuários avançados, vimos lacunas notáveis, não apenas entre a forma como trabalham, mas também como se sentem em relação ao trabalho.

Os usuários avançados estão extremamente familiarizados com a IA, usando-a no trabalho pelo menos várias vezes por semana e economizando mais de 30 minutos por dia. E está valendo a pena: os usuários avançados dizem que a IA torna seu workload enorme mais gerenciável (**92%**), aumenta a criatividade (**92%**) e os ajuda a se concentrarem no trabalho mais

importante (**93%**) – e os ajuda a se sentirem mais motivados (**91%**) e a gostarem mais do trabalho (**91%**).

O caminho para se tornar um usuário avançado começa com o desenvolvimento de novos hábitos. Os usuários avançados são **68%** mais propensos a experimentar com frequência diferentes maneiras de usar a IA. Esse é o **primeiro** indicativo de se alguém será um usuário avançado ou não. Em comparação com outros entrevistados, eles também são mais propensos a fazer uma pausa com frequência antes de uma tarefa e perguntar a si mesmos se a IA pode ajudar (**+49%**), continuar tentando se não recebem a resposta perfeita pela primeira vez (**+30%**) e pesquisar e experimentar novos prompts (**+56%**). Usuários avançados também programam seu dia

com IA – usando-a para começar o dia (**85%**) e se preparar para o próximo dia de trabalho (**85%**).

Os usuários avançados também reorientaram seus padrões de trabalho de maneiras fundamentais. Eles são **56%** mais propensos a usar a IA para se atualizarem sobre as reuniões em que não compareceram, analisar informações (**+51%**), projetar conteúdo visual (**+49%**), interagir com os clientes (**+49%**) e discutir ou resolver problemas (**+37%**). E eles já estão deixando tarefas individuais para trás: são **66%** mais propensos a reformular seus processos de negócios e fluxos de trabalho com a IA.

A recompensa do usuário avançado de IA no trabalho

Os usuários avançados estão remodelando a jornada de trabalho e colhendo os benefícios.



Céticos

estão pelo menos familiarizadas com a IA, mas eles só a usam algumas vezes por mês (ou nem isso). Eles dizem que a IA economiza 10 minutos ou menos por dia do tempo deles.



Novatos

estão só um pouco familiarizados com a IA (se é que conhecem o tema) e só a usam algumas vezes por mês (ou nem isso). Eles dizem que a IA economiza 30 minutos ou menos por dia do tempo deles.



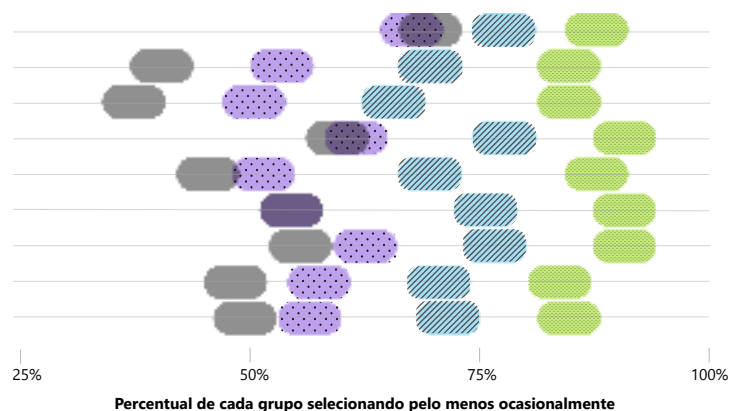
Exploradores

estão só um pouco familiarizados com a IA (se é que conhecem o tema) e a usam algumas vezes por mês ou uma vez por semana. Eles dizem que a IA economiza entre 5 e 30 minutos por dia do tempo deles.

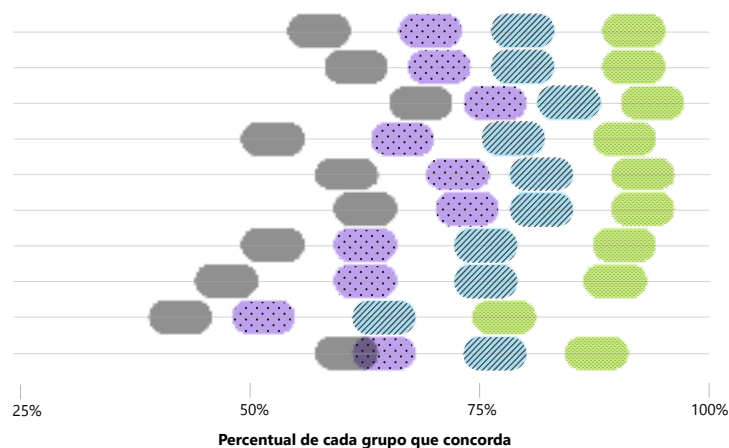


Usuários avançados

estão pelo menos familiarizados com a IA e a usam pelo menos várias vezes por semana. Eles dizem que ela economiza mais de 30 minutos por dia.



Percentual de cada grupo selecionando pelo menos ocasionalmente



Percentual de cada grupo que concorda

Como uso a IA

Quando não recebo a resposta que quero desde o primeiro prompt, tento novamente

Uso a IA para me preparar para o próximo dia de trabalho

Começo meu dia usando a IA

Pesquisa e experimento novos prompts

Compartilho regularmente meus prompts/melhores dicas sobre o uso da IA com meus colegas de trabalho

Faço experiências regularmente com diferentes maneiras de usar a IA

Tenho como prioridade aprender a usar a IA de forma eficaz

Pergunto aos colegas de trabalho quais prompts eles acham mais úteis

Antes de iniciar uma tarefa, eu me pergunto: "será que a IA poderia me ajudar nisso?"

Como a IA afeta minha experiência no trabalho

Ela torna meu workload enorme mais gerenciável

Ela me ajuda a ser mais criativo

Ela me ajuda a ser mais produtivo

Ela me ajuda a gostar mais do meu trabalho

Ela me ajuda a me concentrar em um trabalho mais gratificante

Ela me ajuda a me concentrar no trabalho mais importante

Com ela eu me sinto mais motivado

Ela melhorou meu equilíbrio entre vida profissional e vida pessoal

Gostaria que a IA pudesse fazer ainda mais por mim

Não quero voltar a trabalhar sem a IA

Perguntas da pesquisa:

Ao usar a inteligência artificial (IA) no trabalho, com que frequência você faz cada uma das seguintes tarefas? Agora, gostaríamos que você refletisse sobre o que acha do uso da inteligência artificial (IA) em seu trabalho. Até que ponto você concorda ou discorda das seguintes declarações?

A pesquisa também mostra que os usuários avançados são capacitados por um tipo diferente de organização. Em suas empresas:

- **Os líderes seniores se apoiam:** os usuários avançados de IA são **61%** mais propensos a ouvir do CEO sobre a importância de usar a IA generativa no trabalho, **40%** mais propensos a ouvir isso do líder de seu departamento e **42%** mais propensos a ouvir isso do gerente de seu gerente.
- **A cultura da empresa está aberta a mudanças:** os usuários avançados de IA são **53%** mais propensos a receber incentivo da liderança para considerar como a IA pode transformar suas funções e **18%** mais propensos a dizer que sua empresa incentiva a inovação.

- **Eles recebem treinamento personalizado:** os usuários avançados de IA são **37%** mais propensos a dizer que sua empresa tem um programa de aprendizagem virtual. Eles também são mais propensos a receber treinamento sobre a criação de prompts (**+37%**), como usar a IA em suas funções (**+35%**) ou casos de uso específicos, como gravação ou análise de dados (**+32%**).

Os usuários avançados de IA abrem uma janela para o futuro, revelando o que é possível quando os funcionários adotam novas formas de trabalhar e os líderes se apoiam.

"Para ficar à frente da curva, fizemos do treinamento sobre IA uma prioridade para garantir que todos possam aproveitar o poder do Copilot para Microsoft 365 e outras soluções de IA. Também lançamos a GenAI Academy, em apoio ao crescimento e desenvolvimento de funcionários com o objetivo de aumentar os embaixadores e usuários avançados da GenAI em todo o mundo. Já estamos percebendo benefícios que estão transformando a maneira como trabalhamos e inovamos."

– Sheila Jordan, SVP, Diretora de
Tecnologia Digital da Honeywell

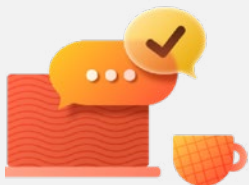
Estudo do Copilot: Como a IA pode remodelar a jornada de trabalho

Pesquisadores da Microsoft criaram um Trial de controle randomizado de seis meses de 60 clientes do Copilot de várias indústrias. O estudo é a primeira observação em grande escala de 3.000 indivíduos usando IA no ambiente natural de trabalho, sem intervenções dos pesquisadores para incentivar o uso. Os resultados preliminares mostram como a IA poderia remodelar a anatomia da jornada de trabalho de maneiras fundamentais: reduzindo o tempo gasto em caixas de entrada, tornando as reuniões mais valiosas e aumentando o tempo gasto em trabalhos de foco de alto valor.



Emails: no geral, os usuários do Copilot liam **11%** menos emails individuais e gastavam **4%** menos tempo interagindo com eles.

Os clientes que tiveram o maior impacto gastavam de **25% a 45%** menos tempo lendo emails.



Reuniões: em algumas empresas, o tempo gasto em reuniões aumentou, em outras, diminuiu. Uma hipótese é que a IA torna as reuniões mais valiosas, como repositórios de informações e um atalho para a criação, como uma reunião de brainstorming, transformando-se facilmente em um primeiro rascunho. Para algumas empresas, o aumento da eficiência leva a menos reuniões e, em outras, o aumento do valor leva a mais. À medida que os recursos de IA progridem, os pesquisadores esperam que esse efeito continue, permitindo reduzir o tempo em algumas reuniões e, ao mesmo tempo, tornando as reuniões mais valiosas.



Documentos: em geral, os usuários do Copilot editaram **10%** mais documentos no Word, Excel e PowerPoint — as empresas que tiveram o maior impacto notaram um aumento de **20%**. Isso pode sugerir que as pessoas estão dedicando o tempo que economizam a um trabalho de foco de alto valor, como a criação e o consumo de informações.

Principais conclusões

A oportunidade diante dos líderes é canalizar o entusiasmo dos funcionários para a IA na transformação dos negócios. Isso será diferente para cada organização, mas veja aqui como começar.

Identifique um problema de negócios e aplique a IA: Pode haver ganhos de eficiência em todas as funções: o segredo é escolher um processo e aplicar a IA. Por exemplo, comece com o serviço de atendimento ao consumidor e concentre-se em melhorar o tempo de atendimento de chamadas. A rede global de publicidade [dentsu](#) aplicou IA ao seu processo de desenvolvimento criativo. A [Estée Lauder](#) está usando-a para reformular o desenvolvimento de produtos e a experiência do cliente.

Adote uma abordagem de cima para baixo e de baixo para cima: Passar da experimentação para a transformação requer engajamento em todos os níveis da organização, do CEO ao funcionário de nível básico. Os ganhos nos negócios virão quando você recrutar líderes da linha de negócios para orientar as equipes sobre a IA. Quando [implantamos](#) o Copilot na Microsoft, contamos com campeões internos em todos os níveis para modelar e espalhar o entusiasmo e a aptidão para a IA.

Priorize o treinamento: Os usuários avançados de IA não estão fazendo isso sozinhos, eles recebem treinamento contínuo, tanto em tarefas universais quanto em usos mais específicos às suas funções. O [LinkedIn Learning](#) é um ótimo lugar para começar a aprimorar o conhecimento, e a [Biblioteca de Cenários do Copilot](#) fornece casos de uso para posições e funções específicas.

O caminho adiante

Chegamos a um momento crucial para a IA no trabalho. Assim como lembramos da era antes do PC, um dia nos perguntaremos como o trabalho era feito sem a IA. A IA já está ajudando as pessoas a serem mais criativas e produtivas, além de oferecer uma vantagem àqueles que buscam emprego. Com o tempo, isso mudará todos os aspectos do trabalho. À medida que chegamos à parte difícil dessa ruptura tecnológica – transformar a experimentação em impacto comercial tangível – as empresas que enfrentarem o desafio de frente se destacarão. Neste momento, a sorte favorece os ousados.

Veja uma comparação dos dados para pequenas e médias empresas em áreas metropolitanas dos EUA. Saiba como a Microsoft e o LinkedIn estão inovando para ajudar organizações e profissionais a prosperarem na era da IA.

Inscreva-se para receber o boletim informativo do WorkLab sobre pesquisas, insights e tendências mais recentes relacionadas à IA generativa no trabalho.

Metodologia

Pesquisa Índice de Tendência de Trabalho

A pesquisa Índice de Tendência de Trabalho foi conduzida por uma empresa de pesquisa independente, Edelman Data x Intelligence, com 31.000 profissionais do conhecimento em tempo integral ou autônomos em 31 mercados entre 15 de fevereiro de 2024 e 28 de março de 2024. Essa pesquisa teve duração de 20 minutos e foi realizada online, no idioma inglês ou traduzida para um idioma local em todos os mercados. Mil profissionais em tempo integral foram entrevistados em cada mercado, e os resultados globais foram agregados em todas as respostas para fornecer uma média. Nos EUA, uma amostra adicional de 2.800 profissionais do conhecimento autônomos ou empregados em tempo integral foi coletada em nove sub-regiões/áreas metropolitanas.

Os mercados globais pesquisados incluem: Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China,

Colômbia, República Tcheca, Finlândia, França, Alemanha, Hong Kong, Índia, Indonésia, Itália, Japão, Malásia, México, Países Baixos, Nova Zelândia, Filipinas, Polônia, Singapura, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça, Taiwan, Tailândia, Reino Unido, Estados Unidos e Vietnã.

As sub-regiões/áreas metropolitanas pesquisadas nos Estados Unidos incluem: Atlanta, Austin, Boston, Área Metropolitana de DC, Houston, Nova York, Carolina do Norte, Pittsburgh e a Área da Baía de São Francisco.

Os públicos-alvo mencionados no relatório são definidos da seguinte maneira:

Profissionais do conhecimento: aqueles que normalmente trabalham atrás de uma mesa (seja em um escritório ou em casa). Esse grupo inclui aqueles que estão trabalhando presencial ou remotamente em alguma função.

Usuários avançados de IA: profissionais do conhecimento que estão pelo menos familiarizados com a IA generativa, usam-na no trabalho pelo menos várias vezes por semana e economizam mais de 30 minutos por dia ao usá-la.

Líderes de negócios/Tomadores de decisão de negócios: profissionais do conhecimento em níveis de trabalho intermediário a superior (ou seja, SVP, VP, Diretor Sênior, Gerente Geral, EVP, Diretores, Presidente, etc.) e têm pelo menos alguma influência na tomada de decisão relacionada a contratações, orçamentos, benefícios aos funcionários, comunicações internas, operações, etc.

Funcionários/Não tomadores de decisão de negócios: profissionais do conhecimento que não estão em nível de trabalho intermediário ou superior ou não têm nenhuma influência na tomada de decisões relacionadas a contratação, orçamento, benefícios de funcionários, comunicações internas, operações, etc.

LinkedIn Economic Graph Research Institute

O Gráfico Econômico do LinkedIn é uma representação digital da equipe de trabalho global, abrangendo mais de 1 bilhão de membros, 67 milhões de empresas e 134.000 escolas. O Economic Graph Research Institute (EGRI) do LinkedIn promove pesquisas focadas em responder às principais dúvidas de membros e líderes sobre a economia e o mercado de trabalho, com base nos dados do Gráfico Econômico. As métricas do EGRI neste relatório incluem*:

- Habilidades de aptidão para IA: são habilidades padronizadas referentes à capacidade de usar ferramentas de IA generativa, como ChatGPT, Copilot, GitHub Copilot, etc.
- Profissionais que adicionam habilidades de aptidão para IA: calculamos o crescimento da parcela de membros

que adicionam habilidades de aptidão para IA aos seus perfis, em relação ao número de membros que adicionam qualquer habilidade.

- Principais profissões que adicionam habilidades de aptidão para IA: para cada profissão na taxonomia do LinkedIn, calculamos o crescimento da parcela de membros que adicionam habilidades de aptidão para IA aos seus perfis, em relação ao número de membros que adicionam qualquer habilidade.
- Funções de chefia de IA: identificamos membros cujos cargos incluem as palavras-chave "IA", "Inteligência Artificial" ou "Machine Learning" com a palavra-chave "Chefe" ou os níveis de senioridade padronizados do LinkedIn, "Diretor", "VP" e "CXO". Em seguida, criamos uma série temporal do número de empresas com pelo menos um membro na função de Chefe de IA.

- Empregos em ascensão (JOTR) do LinkedIn que não existiam há 20 anos (apenas nos EUA): ano a ano, publicamos o JOTR do LinkedIn, uma lista dos empregos que mais crescem (em termos de número de membros que ocupam esse cargo) em relação aos três anos anteriores. Estágios, cargos voluntários, funções provisórias ou estudentis não fazem parte da lista. Para calcular a parcela do JOTR que não existia há 20 anos, comparamos a lista com a taxonomia de 2000 da O*NET por nome ou descrição do cargo. A O*NET é a principal fonte de informações ocupacionais dos EUA, que consiste em um banco de dados desenvolvido com o patrocínio do Ministério do Trabalho dos EUA. Ele contém centenas de definições de cargos e é usado extensivamente em pesquisas acadêmicas.

■ Relatório anual Índice de Tendência de Trabalho de 2024 da Microsoft e LinkedIn

- Projeção de mudança de habilidades: prevemos como as habilidades que mudarão ao longo do tempo, analisando como elas mudaram no passado e prevendo como elas mudarão no futuro por meio de extrapolação linear. Também consideramos o impacto da tecnologia de inteligência artificial generativa (GAI), imaginando um cenário em que as habilidades que podem ser facilmente replicadas pela GAI tornam-se menos importantes em comparação com outras habilidades importantes.

*A menos que especificado de outra forma, os resultados relatados são globais, incluindo Reino Unido, Alemanha, França, Índia, Singapura, Austrália e Brasil.

Índice de Confiança do Executivo do LinkedIn

O Índice de Confiança do Executivo (ECI) do LinkedIn é uma pesquisa online realizada a cada trimestre com

aproximadamente 5.000 membros do LinkedIn (no nível VP ou acima). A onda mais recente durou de 4 a 19 de março de 2024. Os membros são selecionados aleatoriamente e devem concordar em participar de pesquisas. Analisamos os dados agregados e sempre respeitaremos a privacidade dos membros. Os dados são ponderados por senioridade e indústria para garantir uma representação justa dos executivos na plataforma. Os resultados representam o mundo sob a lente dos associados do LinkedIn. As variações entre os associados do LinkedIn e a população geral do mercado não são contabilizadas.

Relatório de Aprendizagem no Local de Trabalho do LinkedIn

O Relatório de Aprendizagem no Local de Trabalho de 2024 do LinkedIn Learning entrevistou 1.636 profissionais de RH e Liderança e Desenvolvimento com responsabilidades de L&D e alguma influência nas decisões orçamentárias e 1.063 aprendizes. As regiões pesquisadas

incluem: América do Norte (Estados Unidos, Canadá); América do Sul (Brasil); Ásia-Pacífico (Austrália, Nova Zelândia, Índia, Japão, Camboja, Indonésia, Singapura, Malásia, Mianmar, Filipinas, Tailândia, Hong Kong); Europa (Reino Unido, Irlanda, Bélgica, Países Baixos, Luxemburgo, Noruega, Finlândia, Suécia, Islândia, Dinamarca, França, Alemanha, Áustria).

Relatório Global Marketing Jobs Outlook de 2024

Os insights foram aproveitados da pesquisa Ipsos & LinkedIn realizada em 2023 usando uma amostra de 1.577 líderes de marketing B2B de nível superior, incluindo 377 CFOs de várias indústrias das regiões NAMER (EUA), EMEA (Reino Unido, DE, FR), APAC (IN, AU, SG) e LATAM (Brasil).

Apêndice: Principais tendências globais

1. Os funcionários querem IA no trabalho e não esperam que as empresas se atualizem.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
<p>75% dos trabalhadores do conhecimento em todo o mundo usam a IA generativa no trabalho.</p>	<p>América do Norte: 66% América Latina: 82% Ásia-Pacífico: 83% Europa: 65%</p>	<p>América do Norte Canadá: 62% EUA: 71%</p> <p>América Latina Argentina: ~ Brasil: 83% Colômbia: 81% México: 82%</p> <p>Ásia-Pacífico Austrália: 84% China: 91% Hong Kong: ~ Índia: ~ Indonésia: ~ Japão: 32% Malásia: ~ Nova Zelândia: 84% Filipinas: ~ Singapura: 88% Coreia do Sul: ~ Taiwan: 84%</p>	<p>Tailândia: ~ Vietnã: ~</p> <p>Europa República Tcheca: ~ Finlândia: 57% França: 56% Alemanha: 69% Itália: 60% Países Baixos: ~ Polônia: 61% Espanha: 68% Suécia: ~ Suíça: 82% Reino Unido: 69%</p>

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.

~ Dados em breve.

1. Os funcionários querem IA no trabalho e não esperam que as empresas se atualizem.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
<p>Enquanto 79% dos líderes acreditam que sua empresa precisa adotar a IA para manter-se competitiva, 60% dos líderes temem que a liderança de sua organização não tenha um plano e uma visão para implementá-la.</p>	<p>América do Norte: 76%, 59% América Latina: 80%, 57% Ásia-Pacífico: 84%, 61% Europa: 74%, 59%</p>	<p>América do Norte Canadá: 74%, 59% EUA: 77%, 60%</p> <p>América Latina Argentina: ~, ~ Brasil: 87%, 51% Colômbia: 78%, 60% México: 80%, 57%</p> <p>Ásia-Pacífico Austrália: 80%, 70% China: 78%, 54% Hong Kong: ~, ~ Índia: ~, ~ Indonésia: ~, ~ Japão: 67%, 49% Malásia: ~, ~ Nova Zelândia: 77%, 74% Filipinas: ~, ~ Singapura: 83%, 68% Coreia do Sul: ~, ~ Taiwan: 78%, 73%</p>	<p>Tailândia: ~, ~ Vietnã: ~, ~</p> <p>Europa República Tcheca: ~, ~ Finlândia: 74%, 71% França: 74%, 57% Alemanha: 77%, 55% Itália: 76%, 50% Países Baixos: ~, ~ Polônia: 69%, 49% Espanha: 77%, 59% Suécia: ~, ~ Suíça: 70%, 51% Reino Unido: 81%, 52%</p>

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.

~ Dados em breve.

1. Os funcionários querem IA no trabalho e não esperam que as empresas se atualizem.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
78% dos usuários de IA estão trazendo sua própria IA para o trabalho (BYOAI).	América do Norte: 70% América Latina: 77% Ásia-Pacífico: 79% Europa: 80%	América do Norte Canadá: 79% EUA: 63% América Latina Argentina: ~ Brasil: 74% Colômbia: 83% México: 76% Ásia-Pacífico Austrália: 78% China: 66% Hong Kong: ~ Índia: ~ Indonésia: ~ Japão: 78% Malásia: ~ Nova Zelândia: 81% Filipinas: ~ Singapura: 84% Coreia do Sul: ~ Taiwan: 79%	Tailândia: ~ Vietnã: ~ Europa República Tcheca: ~ Finlândia: 83% França: 78% Alemanha: 71% Itália: 73% Países Baixos: ~ Polônia: 79% Espanha: 77% Suécia: ~ Suíça: 83% Reino Unido: 75%

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.
 ~ Dados em breve.

2. Para os funcionários, a IA eleva o nível e supera os limites de carreira.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
<p>66% dos líderes dizem que não contratariam alguém sem habilidades de IA.</p>	<p>América do Norte: 57% América Latina: 60% Ásia-Pacífico: 70% Europa: 65%</p>	<p>América do Norte Canadá: 50% EUA: 65%</p> <p>América Latina Argentina: ~ Brasil: 58% Colômbia: 57% México: 63%</p> <p>Ásia-Pacífico Austrália: 74% China: 79% Hong Kong: ~ Índia: ~ Indonésia: ~ Japão: 35% Malásia: ~ Nova Zelândia: 73% Filipinas: ~ Singapura: 71% Coreia do Sul: ~ Taiwan: 81%</p>	<p>Tailândia: ~ Vietnã: ~</p> <p>Europa República Tcheca: ~ Finlândia: 68% França: 58% Alemanha: 69% Itália: 62% Países Baixos: ~ Polônia: 53% Espanha: 64% Suécia: ~ Suíça: 70% Reino Unido: 57%</p>

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.
 ~ Dados em breve.

2. Para os funcionários, a IA eleva o nível e supera os limites de carreira.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
71% dos líderes dizem que preferem contratar um candidato menos experiente com habilidades de IA do que um candidato mais experiente sem habilidades.	América do Norte: 67% América Latina: 66% Ásia-Pacífico: 76% Europa: 67%	América do Norte Canadá: 63% EUA: 71% América Latina Argentina: ~ Brasil: 65% Colômbia: 65% México: 68% Ásia-Pacífico Austrália: 79% China: 82% Hong Kong: ~ Índia: ~ Indonésia: ~ Japão: 51% Malásia: ~ Nova Zelândia: 77% Filipinas: ~ Singapura: 77% Coreia do Sul: ~ Taiwan: 84%	Tailândia: ~ Vietnã: ~ Europa República Tcheca: ~ Finlândia: 69% França: 67% Alemanha: 69% Itália: 61% Países Baixos: ~ Polônia: 55% Espanha: 64% Suécia: ~ Suíça: 74% Reino Unido: 64%

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.

~ Dados em breve.

3. A ascensão do usuário avançado de IA e o que eles revelam sobre o futuro.

Totais Agregados	Por região	Por mercado						
<p>Os usuários avançados de IA são 40% mais propensos a perguntar frequentemente aos colegas de trabalho quais prompts eles consideram mais úteis e 68% mais propensos a experimentar diferentes maneiras de usar a IA.</p>	<p>América do Norte: +40%, +75% América Latina: +24%, +76% Ásia-Pacífico: +31%, +51% Europa: +61%, +86%</p>	<table border="0"> <tr> <td data-bbox="1413 329 1680 454"> <p>América do Norte Canadá: +33%, +124% EUA: +40%, +45%</p> </td> <td data-bbox="1690 329 1990 414"> <p>Tailândia: ~, ~ Vietnã: ~, ~</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1413 511 1680 714"> <p>América Latina Argentina: ~, ~ Brasil: +17%, +71% Colômbia: +23%, +93% México: +51%, +64%</p> </td> <td data-bbox="1690 462 1990 755"> <p>Europa República Tcheca: ~, ~ Finlândia: *, * França: +45%, +68% Alemanha: +68%, +69% Itália: +93%, +84%</p> </td> </tr> <tr> <td data-bbox="1413 763 1680 1315"> <p>Ásia-Pacífico Austrália: +45%, +19% China: +19%, +29% Hong Kong: ~, ~ Índia: ~, ~ Indonésia: ~, ~ Japão: *, * Malásia: ~, ~ Nova Zelândia: +24%, +33% Filipinas: ~, ~ Singapura: +26%, +38% Coreia do Sul: ~, ~ Taiwan: +35%, +27%</p> </td> <td data-bbox="1690 763 1990 1006"> <p>Países Baixos: ~, ~ Polônia: +13%, +149% Espanha: +40%, +81% Suécia: ~, ~ Suíça: +84%, +103% Reino Unido: +67%, +91%</p> </td> </tr> </table>	<p>América do Norte Canadá: +33%, +124% EUA: +40%, +45%</p>	<p>Tailândia: ~, ~ Vietnã: ~, ~</p>	<p>América Latina Argentina: ~, ~ Brasil: +17%, +71% Colômbia: +23%, +93% México: +51%, +64%</p>	<p>Europa República Tcheca: ~, ~ Finlândia: *, * França: +45%, +68% Alemanha: +68%, +69% Itália: +93%, +84%</p>	<p>Ásia-Pacífico Austrália: +45%, +19% China: +19%, +29% Hong Kong: ~, ~ Índia: ~, ~ Indonésia: ~, ~ Japão: *, * Malásia: ~, ~ Nova Zelândia: +24%, +33% Filipinas: ~, ~ Singapura: +26%, +38% Coreia do Sul: ~, ~ Taiwan: +35%, +27%</p>	<p>Países Baixos: ~, ~ Polônia: +13%, +149% Espanha: +40%, +81% Suécia: ~, ~ Suíça: +84%, +103% Reino Unido: +67%, +91%</p>
<p>América do Norte Canadá: +33%, +124% EUA: +40%, +45%</p>	<p>Tailândia: ~, ~ Vietnã: ~, ~</p>							
<p>América Latina Argentina: ~, ~ Brasil: +17%, +71% Colômbia: +23%, +93% México: +51%, +64%</p>	<p>Europa República Tcheca: ~, ~ Finlândia: *, * França: +45%, +68% Alemanha: +68%, +69% Itália: +93%, +84%</p>							
<p>Ásia-Pacífico Austrália: +45%, +19% China: +19%, +29% Hong Kong: ~, ~ Índia: ~, ~ Indonésia: ~, ~ Japão: *, * Malásia: ~, ~ Nova Zelândia: +24%, +33% Filipinas: ~, ~ Singapura: +26%, +38% Coreia do Sul: ~, ~ Taiwan: +35%, +27%</p>	<p>Países Baixos: ~, ~ Polônia: +13%, +149% Espanha: +40%, +81% Suécia: ~, ~ Suíça: +84%, +103% Reino Unido: +67%, +91%</p>							

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.
 ~ Dados em breve.

3. A ascensão do usuário avançado de IA e o que eles revelam sobre o futuro.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
<p>Os usuários avançados de IA são mais propensos a ouvir de sua liderança sobre a importância da IA generativa – CEO (61% mais propensos), líder de função/departamento (40% mais propensos) e gerente (42% mais propensos).</p>	<p>América do Norte: +45%, +50%, +51%</p> <p>América Latina: +83%, +54%, +64%</p> <p>Ásia-Pacífico: +44%, +29%, +27%</p> <p>Europa: +80%, +41%, +53%</p>	<p>América do Norte</p> <p>Canadá: +65%, +75%, +62%</p> <p>EUA: +30%, +32%, +40%</p> <p>América Latina</p> <p>Argentina: ~, ~, ~</p> <p>Brasil: +75%, +38%, +20%</p> <p>Colômbia: +55%, +4%, +50%</p> <p>México: +70%, +53%, +85%</p> <p>Ásia-Pacífico</p> <p>Austrália: +21%, +33%, +39%</p> <p>China: +25%, +10%, -7%</p> <p>Hong Kong: ~, ~, ~</p> <p>Índia: ~, ~, ~</p> <p>Indonésia: ~, ~, ~</p> <p>Japão: *, *, *</p> <p>Malásia: ~, ~, ~</p> <p>Nova Zelândia: +36%, +33%, -19%</p>	<p>Filipinas: ~, ~, ~</p> <p>Singapura: +44%, +5%, +43%</p> <p>Coreia do Sul: ~, ~, ~</p> <p>Taiwan: +31%, -6%, +12%</p> <p>Tailândia: ~, ~, ~</p> <p>Vietnã: ~, ~, ~</p> <p>Europa</p> <p>República Tcheca: ~, ~, ~</p> <p>Finlândia: *, *, *</p> <p>França: +86%, +52%, +14%</p> <p>Alemanha: +110%, +42%, +70%</p> <p>Itália: +87%, +45%, +77%</p> <p>Países Baixos: ~, ~, ~</p> <p>Polônia: +38%, +21%, -11%</p> <p>Espanha: +79%, +9%, +11%</p> <p>Suécia: ~, ~, ~</p> <p>Suíça: +78%, +67%, +89%</p> <p>Reino Unido: +79%, +16%, +48%</p>

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.

~ Dados em breve.

3. A ascensão do usuário avançado de IA e o que eles revelam sobre o futuro.

Totais Agregados	Por região	Por mercado	
<p>Os usuários avançados de IA são mais propensos a receber treinamento (42% mais propensos), especialmente sobre solicitações (37% mais propensos) e como usar a IA para sua posição ou função específica (35% mais propensos).</p>	<p>América do Norte: +33%, +57%, +35%</p> <p>América Latina: +51%, +42%, +39%</p> <p>Ásia-Pacífico: +36%, +28%, +28%</p> <p>Europa: +39%, +43%, +41%</p>	<p>América do Norte</p> <p>Canadá: +57%, *, *</p> <p>EUA: +18%, *, *</p> <p>América Latina</p> <p>Argentina: ~, ~, ~</p> <p>Brasil: +48%, +30%, +25%</p> <p>Colômbia: +44%, +62%, +30%</p> <p>México: +35%, +21%, +45%</p> <p>Ásia-Pacífico</p> <p>Austrália: +41%, *, *</p> <p>China: +17%, +19%, +24%</p> <p>Hong Kong: ~, ~, ~</p> <p>Índia: ~, ~, ~</p> <p>Indonésia: ~, ~, ~</p> <p>Japão: *, *, *</p> <p>Malásia: ~, ~, ~</p> <p>Nova Zelândia: +34%, *, *</p> <p>Filipinas: ~, ~, ~</p> <p>Singapura: +12%, +33%, -10%</p> <p>Coreia do Sul: ~, ~, ~</p> <p>Taiwan: +17%, *, *</p>	<p>Tailândia: ~, ~, ~</p> <p>Vietnã: ~, ~, ~</p> <p>Europa</p> <p>República Tcheca: ~, ~, ~</p> <p>Finlândia: *, *, *</p> <p>França: +41%, *, *</p> <p>Alemanha: +53%, +44%, +46%</p> <p>Itália: +69%, *, *</p> <p>Países Baixos: ~, ~, ~</p> <p>Polônia: +20%, *, *</p> <p>Espanha: +24%, *, *</p> <p>Suécia: ~, ~, ~</p> <p>Suíça: +41%, +61%, +51%</p> <p>Reino Unido: +63%, *, *</p>

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.

~ Dados em breve.

3. A ascensão do usuário avançado de IA e o que eles revelam sobre o futuro.

Totais Agregados	Por região	Por mercado
85% dos usuários avançados de IA começam o dia com a IA, e 85% a usam para se preparar para o dia seguinte.	América do Norte: 79%, 83% América Latina: 85%, 87% Ásia-Pacífico: 88%, 87% Europa: 80%, 81%	América do Norte Canadá: 77%, 86% EUA: 80%, 82% América Latina Argentina: ~, ~ Brasil: 88%, 91% Colômbia: 80%, 79% México: 85%, 90% Ásia-Pacífico Austrália: 89%, 88% China: 91%, 93% Hong Kong: ~, ~ Índia: ~, ~ Indonésia: ~, ~ Japão: *, * Malásia: ~, ~ Nova Zelândia: 80%, 75% Filipinas: ~, ~ Singapura: 87%, 82% Coreia do Sul: ~, ~ Taiwan: 85%, 83% Europa Tailândia: ~, ~ Vietnã: ~, ~ República Tcheca: ~, ~ Finlândia: *, * França: 84%, 85% Alemanha: 80%, 83% Itália: 91%, 91% Países Baixos: ~, ~ Polônia: 75%, 80% Espanha: 82%, 83% Suécia: ~, ~ Suíça: 80%, 81% Reino Unido: 82%, 78%

* Ponto de dados não disponível devido ao baixo tamanho da amostra.

~ Dados em breve.